

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

UMA ANÁLISE EM TEMPO APARENTE E EM TEMPO REAL DO /S/ EM CODA SILÁBICA NA COMUNIDADE AFRO-BRASILEIRA DE HELVÉCIA-BA

Jailma Da Guarda Almeida (jailmaalmeida@gmail.com)

Gredson Dos Santos (gredson.santos@ufba.br)

Este trabalho tem como objetivo analisar a realização do fonema /S/ em coda silábica na comunidade afro-brasileira de Helvécia-BA, em tempo real e em tempo aparente (Labov, 1994). De acordo com Labov (1994), a combinação dessas abordagens como método básico para o estudo da mudança linguística em progresso. No português brasileiro, o fonema /S/, em posição pós-vocálica, apresenta uma realização variável, como mostram os estudos de Hora (2003) e Brescancini (2004). Trabalhos realizados em comunidades afro-brasileiras como o de Santos (2012) em Helvécia-BA e Almeida (2019) em Cinzento-BA e Sapé-BA mostram também a variação do fonema e dão destaque à intensidade do apagamento. Santos (2012), com base em dados coletados em 1994 pelo Projeto Vertentes, identificou um quadro de mudança em progresso em Helvécia, com diminuição do uso das variantes palatal e do apagamento e aumento da variante alveolar, sobretudo entre os falantes mais jovens. Assim, com o objetivo de verificar o atual quadro de variação e mudança da consoante na comunidade, este estudo compara os resultados obtidos por Santos (2012),

com base em dados de 1994, a um novo corpus constituído no século XXI, a fim de identificar se a mudança permanece em curso, se é estável ou se já foi implementada. A análise baseia-se em entrevistas coletadas, a partir de dois corpora: um obtido em 2016 pelo professor doutor Welton Rodrigues Santos, da Universidade Federal Fluminense, e outro, em 2019, pela doutoranda Luana Lamberti, da Ohio State University. Os dados foram extraídos da fala informal de seis homens e seis mulheres, naturais da localidade, escolhidos aleatoriamente de acordo com três faixas etárias: faixa I, de 20 a 40 anos; faixa II, de 41 a 60 anos; e faixa III, com mais de 60 anos. As ocorrências foram submetidas à análise estatística utilizando o software R, na interface RStudio. Para esta pesquisa, foram analisadas 1.935 ocorrências da variante alveolar, 259 da variante palatal e 251 de apagamento, totalizando 1.6763 ocorrências. Os resultados indicam uma intensificação da mudança observada por Santos (2012): a variante alveolar aumentou de 44,83% para 65,09%; o apagamento reduziu-se de 18% para 11,46%; e a variante palatal caiu de 14,80% para 11,83%. Observa-se que a variante alveolar é predominante entre os mais jovens e entre as mulheres, enquanto a variante palatal e o apagamento se concentra principalmente na fala dos mais velhos. Esses dados sugerem que a mudança segue em progresso e reforçam o papel das variáveis sociais de idade e do sexo na difusão das variantes.

Palavras-chave: variação de /s/; mudança; tempo aparente; tempo real.